



Busca
O BEM
e não
o mal



50 Anos de
Reforma Luterana
Salvação,
esperança
e paz não vêm à venda

Palavra do Presbitério

Caros Membros e Amigos da Paróquia de Santos!

“Escutem: estou á porta e bato. ...”

Apocalipse 3.20

Muitas das representações artísticas deste versículo, na forma de desenhos e pinturas, mostram Jesus em frente a uma porta. Um detalhe no entanto chama a atenção: é a ausência de fechaduras e maçanetas.

pouco mais de dificuldade se estiver fixada ás paredes, mas será aberta.

Sentimos com muita alegria este sentimento de portas abertas a todos (escancaradas, nas palavras do Pastor), no evento de domingo dia 26/06/2016, quando a Paróquia parceira de Campo Grande comemorou seus 50 aninhos. Fomos recebidos de forma muito hospitaleira e juntos partilhamos os

Culto no Dia dos Namorados, 12/06/2016



Este detalhe reforça o fato de que a porta só pode ser aberta pelo lado de dentro, por quem habita a casa. O morador precisa, sabendo quem está á porta, primeiramente abrir o coração para recebê-lo.

Se o coração for receptivo, esta porta será aberta com facilidade se estiver só encostada, ou com um

momentos de alegria e refeição em comum.

Que as portas, ou barreiras, que criamos, e que impedem de ver, ouvir, enfim, amar o próximo, sejam abertas ou derrubadas e, assim realizarmos a missão do evangelho.

Pasquale Caporrino - Presidente

É na comunidade que ficamos bem!

Quando alguém está doente e é curado, deveria sempre ter alegria dos outros como reação, seja a doença psíquica ou orgânica. O que chama atenção é que nem sempre isto ocorre. Tem doenças que podem estar prestando um serviço doentio, seja ao paciente, seja ao grupo ao redor dele.

Na medicina é conhecida a Síndrome de Münchhausen onde uma doença é inventada ou provocada pela própria pessoa ou por pessoas próximas a ela. A doença neste caso serve para conse-

guir mais atenção e reconhecimento. Estes são casos bem graves.

Conhecemos isto talvez de famílias ou de grupos onde é notável que alguém é tratado como doente e incapaz o que faz com que os membros da família ou do grupo sentem-se menos mal, menos incapaz. Se esta pessoa de repente resolve melhorar, pode acontecer que isto não é visto com bons olhos, por incrível que pareça.

Em **Lucas 8,26-39** encontramos uma história bíblica sobre este assunto. Aqui Jesus cura um homem de uma doença psíquica grave. Não sabemos que doença é esta. Naquele tempo este tipo de enfermidade recebia o título demônio. Pode ser que o homem já melhora só pelo acolhimento de Jesus.

Problemas de saúde mental são estigmatizados até hoje. Falamos sem

problemas dos dodóis do corpo a vamos ao médico. Mas quando ataca aquela loucura básica ficamos em silêncio e recorremos a tudo primeiro, menos ao médico especializado. Admitir que está se tratando com um psiquiatra iguala-se a uma confissão de pecado, e transforma facilmente a pessoa em alguém que não é considerado de confiança. Porque, hein??

Mais facilmente pessoas recorrem a remédios de tarja preta as escondidas, inflando a corrupção no setor farma-



**Domingo
Fraterno
12/06/2016**

cêutico e pondo a saúde em risco. Para quem não consegue acesso nem a isto, resta ainda a igreja do espetáculo onde pessoas com problemas de saúde mental são expostas na frente quase todos os dias.

Enxergamos na postura de Jesus o diferencial que leva a cura: É preciso acolhimento pessoal da pessoa doente. A comunidade cristã vem a ser um ambiente privilegiado que por si só já é terapêutico porque acolhe, protege e não julga.

O melhor ambiente não é a grande exposição da pessoa no culto. Esta serviria mais para a projeção publicitária da igreja, mas prejudica a pessoa que é usada para este fim. Jesus prefere o

ambiente íntimo ou de pequeno grupo para criar situações terapêuticas.

De qualquer forma as pessoas da cidade não ficam contentes ao presenciar o homem curado e sensato. Pelo contrário, eles ficam apavorados e pedem Jesus para ir embora. Desconhecemos as exatas razões para esta estranha reação. Mas podemos suspeitar de relações altamente tóxicas naquele lugar.

E nós? É desconhecido, este fenômeno? Ou já o observamos em grupos, co-

munidade ou famílias? Ou na sociedade. Lá, pelo menos, dá para observar que nem sempre todos se alegram quando pessoas saem da doença, da miséria, da calamidade. As vezes o status de alguns depende do mal-estar de outros. A bíblia chama isto de pecado e oferece a fé em Cristo que é a única força que nós confere status sem precisar de comparações doentias, pois ele nos liberta para a liberdade das filhas e dos filhos de Deus!

Wilhelm Nordmann

Domingo Fraterno com Churrasco no Dia dos Namorados

No domingo 12/06, no Dia dos Namorados, fez muito frio em Santos.

Mas na igreja fomos bem aquecidos e acolhidos pelo tema do culto que abordou o quanto vivemos do amor. Fomos encorajados de não nós tornarmos mornos, indiferente, apesar das

decepções e sofrimento. No fim todos receberam um pequeno coração feito com muito carinho por uma pessoa querida. O churrasco saboroso em seguida deu espaço para praticar a reflexão do culto. Muito obrigado a todos que possibilitaram este dia!



Novo grupo de Confirmandos na Comunidade

Começou em 20/06/2016 um novo grupo de confirmandos com quatro jovens em nossa comunidade. Isto é uma grande alegria para nós e motivo de gratidão! Que possam aproveitar este tempo de encontros para alcançar clareza no seu compromisso de fé!



Data Horário e Atividade

<p>Domingo 03/07/2016 7o Domingo após Pentecostes</p>	<p>19:00 h: (P. Guilherme) Culto com Santa Ceia <i>Texto da prédica: Lucas 10,1-11.16-20</i></p>
<p>Segunda 04/07/2016</p>	<p>19:00 h: Ensino Confirmatório</p>
<p>Domingo 10/07/2016 8o Domingo após Pentecostes</p>	<p>10:00 h: (Dr. teol. Célio Silva) Culto com Santa Ceia <i>Texto da prédica: Deuteronômio 30,9-14</i></p>
<p>Domingo 17/07/2016 9o Domingo após Pentecostes</p>	<p>19:00 h: (P. Guilherme) Culto com Santa Ceia <i>Texto da prédica: Lucas 10,38-42</i></p>
<p>Domingo 24/07/2016 10o Domingo após Pentecostes</p>	<p>10:00 h: (P. Guilherme) Culto com Santa Ceia <i>Texto da prédica: Colosenses 2,6-15</i></p>
<p>Domingo 31/07/2016 11o Domingo após Pentecostes</p>	<p>10:00 h: (P. Guilherme) Culto com Santa Ceia <i>Texto da prédica: Colosenses 12,13-21</i> 10:00 h: Culto das Crianças</p>
<p>Segunda 01/08/2016</p>	<p>19:00 h: Ensino Confirmatório</p>

Plantões semanais na Igreja: Terça, Quarta e Quinta-feira, 9-13h

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Santos

Av. Francisco Glicério, 626 - José Menino - Santos /SP

Telefone/Fax: (13) 3237-2616, (atendido somente nos plantões)

E-mail: paroquiadesantos@luteranos.com.br

Pastor: Wilhelm Nordmann; E-mail: w.nordmann@gmail.com

Presidente: Pasquale Caporrino

Internet:

www.luteranos.com.br/santos

www.facebook.com/luteranasantos

www.luteranos-santos.blogspot.com.br